



Informativo **COPREL**

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS

Coprel

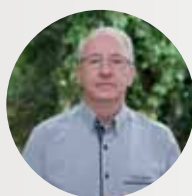
...CORREIOS...

COPREL ANUNCIA R\$ 58 MILHÕES EM INVESTIMENTOS NA ASSEMBLEIA GERAL



Veja mais detalhes nas páginas 6 e 7.





Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Fevereiro | Março 2018

16 de fevereiro

Reunião com o Conselho Consultivo da Coprel, em preparação para a Assembleia Geral da Cooperativa. Mais informações na página 05.

19 de fevereiro

Em Ijuí, Stefanello e os facilitadores Argeu Pedrotti e Marcos Edit, da Coprel Geração, participaram de reunião com a cooperativa Ceriluz. O objetivo foi o planejamento das ações para 2018 da PCH Igrejinha, usina que será instalada em Boa Vista do Cadeado pelas duas cooperativas.

22 de fevereiro

Em Brasília, como presidente da Infracoop – Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, Stefanello participou do 43º Encontro Nacional do Sistema Infracoop. O evento teve participação das cooperativas, do diretor geral da Aneel, Romeu Donizete Rufino, e demais técnicos da Agência, do Presidente da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas, e assessores. No encontro, a ANEEL ministrou palestras técnicas, e também respondeu questionamentos previamente enviados. As cooperativas também agradeceram o trabalho da agência no atendimento às demandas apresentadas durante o ano de 2017.



27 de fevereiro



Em Marau, o presidente da Coprel participou de um café-da-manhã na Prefeitura Municipal, envolvendo o poder público, a cooperativa e lideranças locais. Na ocasião, foi apresentado o projeto da Subestação de Energia que a Coprel vai construir em Marau, beneficiando 11 municípios da região. Também foi apresentado o projeto de internet que será executado de forma conjunta entre a prefeitura e a Coprel, por meio da Triway Internet e Telefonia, com o objetivo de disponibilizar internet via fibra ótica em todo o interior do município de Marau.

Também no dia 27, acompanhado dos facilitadores da Coprel Geração Argeu Pedrotti e Marcos Eidt, Stefanello participou de reunião na sede da cooperativa Cral de Erechim, tratando sobre o início das obras da PCH Forquilha IV que será construída em Maximiliano de Almeida, empreendimento em que a Coprel e a Cral participam, em conjunto com a cooperativa Ceriluz de Ijuí, além de empresários da região.

05 e 06 de março

Participação na Expodireto Cotrijal. O presidente da Coprel, juntamente com o presidente da Ocergs Vergílio Perius, participou da abertura oficial do evento, e também no lançamento da campanha do Dia C 2018 – Dia de Cooperar. No dia 06, acompanhou o Fórum Nacional da Soja. Stefanello também recepcionou os cooperantes e autoridades que visitaram o espaço da cooperativa na feira.



16 de março

Realização da Assembleia Geral da Coprel (mais informações nas páginas centrais).

19 de março

Juntamente com o diretor executivo da Amisa, Leonel Lupatini, e o gerente da Amisa Ijuí Daniel de Oliveira, Stefanello visitou lideranças de Ijuí, convidando para a inauguração da loja. Foram visitadas a Prefeitura Municipal; a ACI – Associação Comercial de Ijuí; a cooperativa Ceriluz, dentre outras lideranças locais.

21 de março

Participou, em Ibirubá, da Assembleia Geral da BME Energia, empresa à qual a Coprel Geração e Desenvolvimento tem participação, nas usinas Dreher e Kotzian, em Salto do Jacuí e Júlio de Castilhos.

22 de março

Em Porto Alegre, Stefanello participou da reunião da diretoria da Ocergs – Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul, onde representa o ramo de infraestrutura. A reunião foi preparatória para a Assembleia Geral da organização, que acontece no mês de abril.

23 de março

Inauguração da Amisa Ijuí. Mais informações na contracapa.

27 de março

Reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Energia e de Coprel Geração e Desenvolvimento.

EXPEDIENTE Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2350 - CEP 98200-000 - Ibirubá/RS
Fone: 54 3199 5800 - Fax: 54 3324 5819
informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br
Editores: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler
Diagramação: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
Impressão: Gráfica Lider - Fone: 54 3383 1373
Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)
Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)
Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Élio Piton, Gil de Melo, Josué Librelotto, Neri Fornari, Níve Vera Maldaner, Rui Lorenzato, Silvio Borghetti, Valdemar Deustch
CONSELHO FISCAL: Dacir Carneiro Gonzales, Evandro José Pozza, Leocir Scherner, Paulo Roberto Trés, Sandra Proveni Corazza, Valmor Nogueira Vieira.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO

Presidente: Jânio Vital Stefanello
Vice-presidente: Elso Scariot
Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Amado da Costa, Armando Kirst, Claudionir Signor, Delmar Schmidt, Elpidio Cericato, Ivo Zeni, Miguel Bissotto e Volnei Jurandir Schreiner.
CONSELHO FISCAL: Cláudio Girardi, Geraldo Francisco Schimanko,IVALDO Corazza, José Ires Oliveira Bonatto, Roberto Arno Schrammel, Volmir Crespi.

IASC: cooperativas se destacam novamente na pesquisa da ANEEL

O cooperativismo é sinônimo de energia elétrica de qualidade. Isso é o que comprova a pesquisa IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor), desenvolvida anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica, que reconhece as distribuidoras de energia elétrica mais bem avaliadas pelos consumidores, com base na percepção do consumidor residencial.

O destaque fica por conta da presença de grande número de cooperativas entre as melhores distribuidoras do Brasil. Entre as 10 melhores notas da pesquisa IASC, seis são cooperativas. E dentre as 96 distribuidoras pesquisadas no Brasil, 14 obtiveram a nota considerada “excelente” pela ANEEL – acima de 80 pontos. Destas, nove são cooperativas, incluindo a Coprel.

A nota da Coprel na pesquisa IASC 2017, cujo resultado foi divulgado em fevereiro de 2018, é 80,79. A nota média, dentre as cooperativas de todo o Brasil, foi de 71,34, enquanto que a nota média das concessionárias ficou em 63,16.

O IASC é o resultado da pesquisa junto ao consumidor residencial que a agência realiza todo ano, desde 2000, para avaliar o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. As cooperativas passaram a fazer parte da pesquisa em 2014.



Consulte o relatório completo do IASC no site da ANEEL

NO CAMPO, CUIDADO REDOBRADO COM A REDE ELÉTRICA

- 1.** Antes de iniciar o trabalho na lavoura, verifique a localização das redes elétricas
- 2.** Cuidado ao operar e manobrar máquinas próximas à rede. Mantenha uma distância segura dos postes, e fique atento à altura dos cabos.

Ao identificar qualquer tipo de acidente envolvendo redes elétricas, não se aproxime do local e não toque em superfícies que possam estar energizadas, como cercas e máquinas.

Comunique a distribuidora responsável imediatamente. No caso da Coprel, através do Discoprel.

116
0800 51 3196
0800 701 3196

ENERGIA
É TUDO
DE BOM

coprel 50 anos



www.coprel.com.br



coprel

VERZAR

03

Informativo Coprel
Nº 162 - fev/mar18



Saiba mais sobre Iluminação Pública

Conforme determina a legislação brasileira, a iluminação pública é de responsabilidade dos municípios. A legislação também permite aos municípios implantarem, por meio de Lei, uma contribuição para cobrir parte dos gastos com a iluminação pública, que é chamada de CIP - Contribuição de Iluminação Pública. Como esta contribuição é cobrada junto com as faturas de energia elétrica, muitas vezes os cooperantes ficam em dúvida sobre quem contatar para tratar de assuntos relacionados à Iluminação Pública. Portanto, confira as respostas para os principais questionamentos.

O Serviço de Iluminação Pública

A iluminação pública, como o próprio nome diz, é o sistema de iluminação mantido pelo poder público. No Brasil, a responsabilidade por manter este serviço é dos municípios.

De quem é a responsabilidade por manter a iluminação pública?

A responsabilidade é das prefeituras. A instalação, manutenção e substituição da infraestrutura (incluindo as lâmpadas) da iluminação é realizada pela prefeitura. No entanto, a ligação ou desligamento da lâmpada na rede de energia deve ser feita pela distribuidora responsável, para evitar acidentes. É necessário que a prefeitura entre em contato com a Coprel, por meio do Discoprel, e registre ocorrência dos serviços a serem solicitados.

O que é necessário fazer para solicitar iluminação pública?

Esta solicitação deve ser feita diretamente para a prefeitura municipal, que determina os locais que receberão iluminação pública. A prefeitura, após instalar a estrutura de iluminação, deve encaminhar um ofício para a distribuidora responsável, que providencia a ligação na rede de energia.

No caso de lâmpadas com defeito, quem o cooperante deve acionar?

É necessário acionar a prefeitura, que geralmente conta com um setor específico responsável pela iluminação pública. Por questões de segurança, a Coprel orienta que a população jamais faça trocas, manutenções ou reparo na rede.

Ajude a preservar o patrimônio público, informando sobre lâmpadas danificadas e denunciando (junto à prefeitura) caso identifique atos de vandalismo contra o sistema de iluminação.

CIP - Contribuição de Iluminação Pública

A Constituição Federal de 1988 permite que os municípios cobrem uma taxa para subsidiar manutenções, serviços e a própria energia elétrica utilizada para a iluminação em espaços públicos. Esta contribuição deve ser definida por Lei Municipal, e é chamada de CIP - Contribuição de Iluminação Pública.

Porque a CIP é cobrada nas faturas de energia?

Existindo a Lei que determine a cobrança no âmbito do município, as prefeituras estão autorizadas a exigir que as distribuidoras recolham esta contribuição nas faturas de energia, e então as repassem para o poder público municipal. Este processo é feito mediante um contrato de prestação de serviços entre a distribuidora (no caso, a Coprel), e as prefeituras.

A taxa de iluminação pública é obrigatória?

Caso o município determine, por Lei, que a taxa deve ser cobrada, é obrigação da distribuidora repassar essa cobrança ao consumidor. No caso da Coprel, quando existe esta tarifa, ela é discriminada na fatura, informando o valor correspondente. O percentual a ser cobrado na Contribuição de Iluminação Pública - CIP, também é definido pela Lei Municipal, portanto, pode variar de município a município.

É possível solicitar a isenção da taxa de iluminação pública?

O cooperante deve consultar a prefeitura de seu município para verificar se há condições para isenção da contribuição de iluminação pública.

Como a iluminação pública é calculada e cobrada das prefeituras?

As prefeituras devem informar a distribuidora responsável a quantidade e potência das lâmpadas, informando a substituição e instalação de novas lâmpadas. Conforme determinado pela ANEEL, a cobrança é feita mediante um cálculo de horas de iluminação X número e potência das lâmpadas.

Para manter a qualidade do sistema elétrico, a Coprel faz inspeções periódicas nos municípios em que atua, para verificar a consistência dos dados relativos a quantidade e potência das lâmpadas instaladas, pois é preciso dimensionar o sistema elétrico para atender a demanda da iluminação bem como, realizar a cobrança correta conforme a infraestrutura instalada.



Conselho Consultivo da Coprel realiza reunião de planejamento estratégico e de preparação para a Assembleia Geral

Os líderes de todos os municípios de atuação da Coprel estiveram reunidos junto à sede social da cooperativa, no dia 16 de fevereiro, em um importante encontro que teve como pauta a avaliação dos investimentos realizados no último ano, o direcionamento das ações para 2018 e o planejamento estratégico de médio prazo. O encontro também foi uma preparação para a Assembleia Geral Ordinária, realizada em março. Mais de 300 pessoas, entre conselheiros (as), acompanhados das esposas (esposos) participaram da reunião.

Neste ano, a reunião teve um formato diferenciado, em virtude das programações comemorativas dos 50 anos da Coprel. O encontro contemplou a dinâmica de grupos, na qual homens e mulheres se reúnem nas sete regiões do Conselho Consultivo e debatem quais as prioridades para o trabalho da cooperativa, avaliam o que a Coprel tem feito de melhor e quais aspectos que ainda precisam ser melhorados. Em seguida, os grupos apresentam o que foi debatido para os demais conselheiros e para a direção e colaboradores da Coprel.

A reunião também foi um espaço para que cada região do Conselho Consultivo indicasse os líderes ao Conselho Fiscal da Coprel Energia e aos conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Geração e Desenvolvimento, nomes que foram aprovados na Assembleia Geral. O presidente, Jânio Vital Stefanello, fez a apresentação dos investimentos realizados no último ano e de indicadores técnicos, econômicos e sociais.

Os investimentos realizados e projetados nas áreas de distribuição de energia, geração e internet demonstram que a cooperativa teve um bom ano e inicia 2018 com perspectivas positivas de crescimento. *“Os números que apresentamos demonstram que a cooperativa está no caminho certo, com boas condições econômicas e cumprindo seu papel social. Este crescimento se deve muito ao sistema de governança que a Coprel possui, no qual cada município é representado por três líderes que formam as sete regiões do Conselho Consultivo e apresentam, nestes encontros, as prioridades de cada região. Eles são os ouvidos e a voz da Coprel em seus municípios: grupos muito qualificados que provocam um debate maduro e um trabalho focado naquilo que as famílias cooperantes esperam da nossa cooperativa”*, destaca o presidente, Jânio Vital Stefanello.



Concluída a 3ª edição do PEE – Programa de Eficiência Energética

O PEE – Programa de Eficiência Energética é uma iniciativa criada pela ANEEL, que determina que as distribuidoras utilizem recursos incluídos nas tarifas de energia elétrica para projetos de redução no consumo de energia. Com os recursos do programa, são adquiridos equipamentos elétricos mais eficientes, posteriormente distribuídos para famílias cooperantes, priorizando as regiões com menor renda e baixo consumo.

Durante o ano de 2017, foi realizada a 3ª edição do PEE Coprel/ANEEL. Nas duas primeiras edições do PEE, foram beneficiadas famílias de baixa renda, conforme determina a legislação do programa, oferecendo a troca de geladeiras, chuveiros e lâmpadas antigas, que consomem muita energia, por modelos mais econômicos. Nesta terceira edição do PEE, foi oportunizada a troca de lâmpadas incandescentes e fluorescentes compactas com potência superior a 15 Watts, por lâmpadas LED com potência de 8,5 Watts. Foram beneficiadas 14.640 residências, com a substituição de até 3 lâmpadas, em média, em cada casa, totalizando 42.000 lâmpadas substituídas. Esta edição do projeto abrangeu 31 municípios.

Em 2017, a ANEEL determinou que as cooperativas permissionárias não precisam mais investir recursos das tarifas de energia para a execução do Programa de Eficiência Energética.



Coprel anuncia R\$ 58 milhões em investimentos na Assembleia Geral

O anúncio do maior plano de investimentos da história da cooperativa, junto aos resultados expressivos do ano de 2017, marcou as Assembleias Gerais Ordinárias da Coprel Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento, realizadas dia 16 de março, em Ibirubá, com um público de 1.074 pessoas.

As atividades iniciaram com a Assembleia da Coprel Cooperativa de Energia. No ano de 2017, a cooperativa investiu R\$ 28,5 milhões. Para 2018, a projeção é de R\$ 35,4 milhões, com destaque para as obras da Subestação de Energia, em Marau, e para a ampliação da Subestação de Ibirubá. Os cooperantes também aprovaram a destinação das sobras da cooperativa para o fundo de expansão de redes, para o fundo de desativação de redes elétricas e para o novo fundo, "Mais Energia", por meio do qual a Coprel vai auxiliar os cooperantes em obras de aumento de carga, custeando 40% do valor do investimento a ser pago pelo cooperante, em projetos de até R\$ 50 mil. E, além da participação da Coprel, o valor restante pode ser financiado pelo convênio de cooperação mantido pela cooperativa.

A Assembleia da Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento apresentou os investimentos realizados e projetados na área de geração e de internet. Em 2017, a cooperativa investiu R\$ 6 milhões em suas atividades de geração de energia e R\$ 6,7 milhões foram investidos na área de internet. Para 2018, foram anunciados investimentos de R\$ 11,5 milhões em projetos de geração de energia limpa e renovável, incluindo a repotencialização da usina do Pinheirinho, em Ibirubá, e R\$ 10,9 milhões para a Triway Internet e Telefonia, ampliando o acesso à comunicação no interior, o que é uma das principais demandas apresentadas pelos cooperantes e pelo Conselho Consultivo da cooperativa, devido à importância da internet para a permanência e retorno do jovem rural ao campo. Os cooperantes também aprovaram a destinação das sobras da cooperativa de geração: parte será destinada ao fundo Auxílio Pecúlio; parte,

para os investimentos em geração de energia renovável e parte, para o fundo de projetos de internet, que prevê a disponibilização de infraestrutura para atender mais de 1.000 famílias cooperantes.

Eleições dos Conselhos de Administração e Fiscal

Na **Coprel Energia**, foi eleito um novo membro para o **Conselho de Administração**, para ocupar o cargo que ficou vago em razão do falecimento de um conselheiro. **Rui Lorenzato**, de Passo Fundo (região 4) foi eleito conselheiro de administração.

Já o **Conselho Fiscal da Coprel Energia** ficou composto pelos seguintes conselheiros:

Sandra Provenci Corazza, de Alto Alegre (região 02)

Dacir Carneiro Gonzáles, de Jóia (região 03)

Valmor Nogueira Vieira, de Tio Hugo (região 04)

Paulo Roberto Três, de Santa Cecília do Sul (região 05)

Leocir Scherner, de Ibirapuitã (região 06)

Evandro José Pozza, de Muliterno (região 07)

Na **Coprel Geração**, houve eleição para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal.

No **Conselho de Administração**, foram reeleitos, na diretoria, o presidente **Jânio Vital Stefanello** e o vice-presidente **Elsó Scariot**, e o secretário **Décio Floss**. Os conselheiros eleitos foram:

Armando Kirst, de Colorado (região 01)

Claudionir Signor, de Campos Borges (região 02)

Amado da Costa, de Jacuizinho (região 02)

Delmar Schmidt, de Condor (região 03)

Ivo Zeni, de Ronda Alta (região 04)

Miguel Bissotto, de Ibiaçá (região 05)

Volnei Jurandir Schreiner, de Victor Graeff (região 06)

Elpídio Cericatto, de Ciríaco (região 07)



Já o **Conselho Fiscal da Coprel Geração e Desenvolvimento** ficou composto pelos seguintes cooperantes:

Ivaldo Corazza, de Tapera (região 01)

Roberto Arno Schrammel, de Panambi (região 03)

José Ires Oliveira Bonatto, de Pontão (região 04)

Cláudio Girardi, de Tapejara (região 05)

Geraldo Francisco Shimanko, de Ernestina (região 06)

Volmir Crespi, de Gentil (região 07)

Todas as regiões de atuação são representadas nos conselhos das duas cooperativas, garantindo a participação do maior número de municípios.

Números expressivos reforçam a importância do modelo de governança da Coprel

"O ano do cinquentenário certamente ficará marcado como um dos melhores da história da cooperativa", destaca o presidente Jânio Vital Stefanello. Além do melhor resultado apresentado, os investimentos a serem realizados durante este ano reforçam a solidez da cooperativa. "A Assembleia apresentou ótimos resultados na área de energia, geração e internet, mas muito mais importante que os números, é o resultado social da Coprel, é o que realmente nos diferencia como cooperativa. Vamos investir para continuar levando energia e internet de qualidade para o campo e fortalecemos os fundos sociais para poder participar dos investimentos de aumentos de carga e internet. Certamente, muitos cooperantes vão poder investir em infraestrutura e ter mais renda e mais jovens se sentirão estimulados a prosseguirem nas atividades da família. A missão da Coprel tem a ver com cuidar das pessoas e investir o resultado econômico nos programas sociais e esta Assembleia mostrou mais uma vez que a cooperativa está no rumo certo", finaliza Stefanello.



Da esquerda para a direita: Paulo Trés, Valmor Vieira, Dacir Gonzáles, Rui Lorenzato, Sandra Corazza, Leocir Scherner e Evandro Pozza. Lorenzato foi eleito como Conselheiro de Administração e os demais fazem parte do Conselho Fiscal.



Da esquerda para a direita: Armando Kirst, Miguel Bissoto, Amado da Costa, Claudionir Signor, Ivo Zeni, Décio Floss, Jânio Stefanello, Elso Scariot, Delmar Schmidt, Volnei Schreiner e Elpidio Cericatto, membros do Conselho de Administração da Coprel Geração.



Da esquerda para a direita: Ivaldo Corazza, José Bonatto, Cláudio Girardi, Roberto Schrammel, Geraldo Shimanko e Volmir Crespi, conselheiros fiscais da Coprel Geração e Desenvolvimento.



mais energia

Programa “Mais Energia” vai auxiliar os cooperantes em aumentos de carga

Os cooperantes que precisam de mais energia para o desenvolvimento de suas atividades, agora podem contar com um recurso disponibilizado pela Coprel para participar financeiramente dos investimentos. Na Assembleia Geral, realizada em março de 2018, os cooperantes aprovaram a destinação de parte das sobras da Coprel Energia para o “Fundo Mais Energia”. Com este recurso, a cooperativa vai participar com 40% dos custos a serem pagos pelo cooperante, em orçamentos com teto de R\$ 50.000,00.

Como funciona o cálculo do valor do projeto:

Sempre que um cooperante solicita aumento de carga de energia, seja para atividades rurais, industriais ou comerciais, a Coprel elabora um projeto específico para atender a carga solicitada pelo cooperante. Em alguns casos, apenas a troca do transformador pode ser suficiente, mas na maioria dos casos é necessário fazer um investimento na rede ou transformar redes monofásicas e bifásicas em trifásicas. Este investimento tem um custo que, conforme determinado na resolução 414 da ANEEL, deve ser dividido entre o cooperante e a distribuidora, em percentuais que variam conforme a carga que será instalada e a atividade que será exercida no local.

Qual será a participação da Coprel com o programa Mais Energia?

A participação financeira da Coprel pelo programa Mais Energia será no valor a ser pago pelo cooperante. Confira o exemplo:

Um cooperante solicitou um aumento de carga de 15kW para seu tambo de leite e o orçamento total da obra foi de R\$ 18.137,07. Sobre este valor, a Coprel aplica os cálculos determinados pela ANEEL para verificar qual o percentual que será de responsabilidade da distribuidora (ERD). No

exemplo em questão, o ERD totalizou em R\$ 3.441,45. Este valor é subtraído do total da obra. Portanto, ficam R\$ 14.695,62 a serem pagos pelo cooperante. É aí que entra o programa Mais Energia: do saldo a ser pago pelo cooperante, a Coprel vai custear 40%. Ainda se referindo ao exemplo utilizado para explicação, a cooperativa paga 40% por meio do fundo (R\$ 5.878,25) e os 60% restantes (R\$ 8.817,37) devem ser pagos pelo cooperante. Este valor pode ser financiado pelo convênio mantido pela Coprel em conjunto com o Sicredi, desde 2017, em que 50% dos juros são pagos pela cooperativa e o prazo para pagamento é de até 36 meses. Ou seja, neste exemplo, antes o cooperante pagaria R\$ 14.695,62, agora com o fundo o valor a ser pago fica em R\$ 8.817,37, podendo ainda este valor ser financiado pelo convênio Coprel/Sicredi.

Existe um limite para participação no Programa Mais Energia?

Os projetos de até R\$ 50.000,00 são beneficiados com 40% do custo pago pelo Fundo Mais Energia, ou seja, chegando ao teto de R\$ 20.000,00 por projeto. No entanto, projetos maiores também podem utilizar os recursos do fundo, limitados ao teto de R\$ 20 mil de participação pelo fundo Mais Energia.

Quais os requisitos para o cooperante usufruir dos recursos do Mais Energia?

O cooperante precisa estar em situação regular junto à cooperativa, com as faturas de energia pagas em dia e precisa efetuar o pagamento do saldo de 60% dos custos do projeto (seja à vista ou via financiamento). O programa Mais Energia contempla aumentos de carga em qualquer atividade (urbana, rural, industrial, comercial ou residencial).



Triway Internet chega com fibra ótica em Colorado

A comunidade de Colorado agora pode contar com a melhor tecnologia de acesso à internet: a fibra ótica. A Triway Internet e Telefonia, um serviço da Coprel Telecom, iniciou no mês de março a comercialização de internet via fibra ótica para toda a área urbana de Colorado. O serviço de internet via fibra da Triway, que já é referência de qualidade em 14 cidades, amplia sua área de atuação em Colorado.

A internet via fibra ótica da Triway tem como principal diferencial as mesmas velocidades de download e upload, ou seja, a velocidade para envio e recebimento de informações na internet é a mesma. Muitas atividades, como o envio de trabalhos acadêmicos pela internet, cursos online, filmes e jogos exigem velocidades maiores e a internet via fibra chega para atender a essas demandas. Os planos de internet residenciais comercializados pela Triway partem da velocidade de 10 Mbps, ao valor de R\$ 99,90 mensais, com franquia ilimitada, ou seja, sem limites de navegação. Para quem precisa de ainda mais velocidade, a Triway dispõe de planos via fibra ótica com até 60 Mbps de velocidade. Para empresas, os planos são customizados conforme a necessidade empresarial.

Outras grandes vantagens da fibra ótica são a maior estabilidade do sinal, que não sofre interferências devido às condições de tempo, e a capacidade de aumento da velocidade sem necessidade de novos equipamentos. Para empresas, a Triway dispõe de diversos planos, customizados a partir das necessidades de cada empresa. Serviços, como a emissão de notas fiscais, videomonitoramento e uso de sistemas, podem se tornar muito mais rápidos com a internet via fibra ótica.

O atendimento da Triway é 24 horas, pelos telefones 0800 51 3196 ou 0800 701 3196, tanto para solicitações comerciais quanto técnicas. A empresa Aquarela Informática também é agente autorizado da Triway no município. O contato pode ser feito diretamente na loja ou pelo telefone (54) 3334 1047. No site da Triway (www.triway.net.br) constam mais informações sobre os serviços e há espaço para solicitações.

Localidades do interior de Ibirubá já oferecem internet via fibra ótica

O ano de 2018 iniciou mais conectado para dezenas de famílias cooperantes nas localidades de Alfredo Brenner, Santo Antônio do Bom Retiro e Várzea, no interior de Ibirubá. Resultado de um investimento de R\$ 180 mil, uma moderna infraestrutura 100% fibra ótica está disponibilizando internet e telefonia nestas localidades, proporcionando o acesso à comunicação com qualidade, ondem nem sequer havia sinal de telefonia celular.

O investimento teve uma participação de 50% da Administração Municipal de Ibirubá, que necessitava de serviços de internet e telefonia com qualidade para as unidades de saúde e escola, instaladas nestas localidades. Aproveitando a infraestrutura construída para atender às demandas municipais e investindo recursos próprios, a Triway estendeu o atendimento aos moradores destas localidades, resolvendo ainda um sério problema de telefonia, pois o sistema até então utilizado era obsoleto, com sérios problemas de funcionamento. O investimento também possibilita a conexão das torres de internet via rádio por fibra ótica, o que melhora a qualidade da internet para os cooperantes e clientes que residem longe da rede de fibra instalada e recebem a conexão via rádio.

O serviço de internet e telefonia via fibra oferecido no interior é igual ao das cidades atendidas pela Triway. Os moradores que possuíam telefone fixo, podem migrar para a Triway sem mudar o número e novas linhas podem ser contratadas com a numeração própria, que tem o prefixo 3199.

O presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, destaca a importância desta iniciativa, que pode servir de modelo para outros municípios. *"A participação do poder público é muito importante para que possamos avançar nos projetos de internet rural, devido ao alto custo de instalação de redes de fibra ótica. Chegando com fibra ótica nos pontos mais estratégicos e redistribuindo o sinal via rádio para os locais mais distantes, conseguimos avançar bastante na oferta de internet rural com qualidade, um dos fatores determinantes para a permanência e o retorno do jovem para o campo".*



Frango Colonial São Lucas: manejo diferenciado e muita dedicação de família garantem qualidade e sabor

O município de Tupanciretã é o maior produtor de soja do Rio Grande do Sul. Muitos produtores têm, na lavoura, a única fonte de renda da família. E não era diferente na família Brum, cuja sede da propriedade fica na localidade de Lagoa Vermelha, cerca de 25 quilômetros da cidade. Mas, isso mudou no ano de 2010, quando o casal Lucas Elgart Brum e Sabrina Santos Batista decidiram diversificar a fonte de renda familiar. *"A lavoura proporcionava renda duas vezes por ano, nas safras. Às vezes, tinha que vender os grãos em momentos de preço ruim, para suprir as despesas de casa. Por isso, nós queríamos uma renda mensal"*, explica Lucas.

O casal foi atrás do objetivo, buscou assistência técnica e decidiu investir na criação de frangos. A atividade cresceu e hoje envolve a família (Lucas, Sabrina e o filho do casal, João Lucas, de 13 anos), um funcionário fixo e colaboradores diaristas que trabalham nos dias de abate.



Com um manejo diferenciado e o abate sendo realizado na agroindústria própria, a carne de frango produzida na propriedade foi se tornando referência de qualidade e sabor. A característica do frango colonial produzido na granja é um manejo que busca preservar o estilo de vida natural das aves. O tempo de engorda é maior, se comparado aos grandes aviários, atingindo um período de 65 dias até o abate. Não é mantida iluminação noturna, portanto, as aves se alimentam somente nas horas em que há sol. Uma grama verdinha servida no aviário serve de complemento para a alimentação das aves, cuja base da alimentação é a ração – feita com o milho produzido na propriedade – o que garante mais qualidade ao alimento, além de reduzir custos.

O abate é feito uma vez por semana, sendo que são abatidas 50 aves por vez. Neste dia, o trabalho começa antes do sol nascer,

com a limpeza e preparação do abatedouro. A veterinária da prefeitura acompanha todo o processo, visto que a agroindústria tem inspeção municipal e comercializa o frango no município e diversas normas sanitárias precisam ser cumpridas. O jovem João Lucas também participa das atividades, que não coincidem com o horário escolar, e já está seguindo o caminho dos pais: ele já começa a planejar mais atividades para a propriedade, como a produção de verduras e/ou hortaliças, para o futuro.

Mesmo com muitos desafios, como o forte temporal em outubro de 2017, que devastou a região, destruindo também grande parte das benfeitorias da propriedade e mantendo a agroindústria impossibilitada de abater aves por aproximadamente 2 meses até reconstruir o que foi danificado pelos ventos de mais de 120 km/h, a família continua confiante e unida. *"É um amor pelo nosso trabalho, em busca do que a gente sonha. A gente se manteve unido nos momentos de maior dificuldade. Pois, há 7 anos, quando começamos a produção, não foi só um começo, foi um começo com perspectiva de futuro, com crescimento da família"*, destaca Sabrina.

A Sabrina, que veio da cidade para o interior após conhecer o esposo Lucas, se encantou com a vida no campo e pretende passar isso para o filho. *"Morar no interior é ter uma vida mais saudável. Quando o João Lucas chegou na nossa vida, essa preocupação veio em dobro, porque criar um filho, hoje, na sociedade em que a gente vive, não é fácil. No interior, a gente mostra o amor pela terra, a paixão por cultivar o próprio alimento e ele desenvolve esse carinho com a gente"*, comemora a mãe.

Mas, tudo isso que é vivido e relatado pela família só é possível, porque, hoje, no interior, as condições de infraestrutura são semelhantes às da cidade. Com energia de qualidade, os cooperantes que vivem no campo tem condições de implementar e desenvolver agroindústrias, além de possuir os mesmos recursos e conforto de quem vive na cidade. A família aproveita estes recursos e Sabrina fica responsável também pela parte comercial da agroindústria. A família mantém uma página no Facebook – Frango Colonial Granja São Lucas e aceita pedidos via WhatsApp, nos telefones (55) 9 9929-5556 e (55) 9 9975-2235. Os frangos também são comercializados em dois pontos de venda na cidade: Padaria Croissant e Açougue Tradição.

Escultura de Olavo Stefanello, ex-presidente da Coprel, está exposta na sede da Cooperativa

Quem chega na sede administrativa da Coprel, em Ibirubá, logo visualiza, na entrada da cooperativa, a imagem de uma personalidade marcante na história da eletrificação rural.

No evento de comemoração dos 50 anos da Coprel, foi apresentada uma homenagem a Olavo Stefanello, que foi sócio fundador, diretor-gerente, presidente e que atuou como superintendente da cooperativa até o seu falecimento, em 2011. Uma escultura, moldada em argila e, após, fundida em bronze pelo artista plástico Sérgio Coirolo, mostra Olavo em uma posição comunicativa e gentil, marcante na memória de quem o conheceu e conviveu com ele.

Olavo foi uma liderança marcante na região, pioneiro e precursor de entidades que até hoje existem no município de Ibirubá, onde também foi vereador e prefeito. Na Coprel, assumiu o desafio de expandir a eletrificação rural para dezenas de municípios. Sua história de vida ficou eternizada em dois livros de autoria própria, "Esmeraldas cá na Terra, Estrelas lá no Céu" e "Moitas de Rosas, Loiros Trigais". Até o seu último dia, dedicou-se a sua grande paixão, a Coprel, que inclusive foi o último lugar que ele esteve em vida. Olavo apreciava estar junto do povo e acreditava que a Coprel teria um futuro brilhante. Portanto, nada mais justo que manter a escultura em sua homenagem recepcionando os colaboradores e o público que frequenta e visita a cooperativa.



Projeto Coprel na Escola e reuniões do Conselho Consultivo em 2018

No mês de abril, a Coprel inicia seu cronograma de eventos nos municípios de atuação: as edições do projeto "Coprel na Escola" e as reuniões de escolha do Conselho Consultivo.

Nas reuniões, os cooperantes são convidados a participar para conhecer melhor o trabalho e as atividades da Coprel e dar opiniões, para melhorar o trabalho da cooperativa.

Já o "Coprel na Escola" é um projeto educacional que leva muita diversão e aprendizado por onde passa.

Conforme o cronograma para 2018, serão 14 municípios visitados. As datas serão definidas mensalmente e o convite será feito aos cooperantes e às escolas, por intermédio dos colaboradores das cooperativas e dos meios de comunicação.

Confira os municípios que recebem os eventos da Coprel neste ano:

Boa Vista do Cadeado, Camargo, Charrua, Cruz Alta, Ernestina, Ibirapuitã, Ibirubá, Jacuizinho, Jari, Jóia, Lagoão e Santa Cecília do Sul.

Os municípios de Panambi e Passo Fundo participaram da reunião de conselho ano passado, e neste ano recebem o Coprel na Escola.



AMISA FORD INAUGURA CONCESSIONÁRIA EM IJUÍ

Depois de vários anos, a comunidade de Ijuí e região pode contar novamente com os produtos e serviços Ford, de forma atuante. No dia 23 de março, a Amisa Ford inaugurou sua concessionária no município, com a presença de autoridades, colaboradores, diretores, representantes da Ford, lideranças, imprensa e comunidade em geral.

A Amisa Ford está atuando na comercialização de veículos Ford 0 Km, veículos seminovos multimarcas, peças, pneus, produtos e acessórios originais Ford, serviços de mecânica, funilaria e pintura, além de seguros automotivos. No setor de serviços, foram realizados altos investimentos na compra de equipamentos de última geração, incluindo balanceadora de rodas computadorizada, alinhador tridimensional de direção, equipamento de diagnóstico de baterias, funilaria e cabine de pintura com pressurização de última geração, evitando poluição.

O atendimento também é uma marca registrada da Amisa. A empresa recebeu, por 11 vezes, o prêmio máximo da Ford, o Chairman's Award, concedido a partir das avaliações dos clientes, consagrando-se como uma das maiores vencedoras do prêmio em todo o país.

A Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento é acionista majoritária da Amisa, utilizando os serviços da empresa para a gestão e manutenção de frota da cooperativa, composta por mais de 60 veículos, como camionetes Ranger, caminhões e veículos leves, garantindo a segurança das viaturas.

O presidente da Amisa, Jânio Vital Stefanello, destaca a importância do mercado local como referência para toda a empresa. *"Ficamos muito felizes de ingressar em Ijuí, uma comunidade muito organizada, com um setor comercial altamente estruturado e profissional e com um público exigente, que preza pelo bom atendimento e pela qualidade. É uma grande honra assumirmos este desafio, que foi conquistado em conjunto com as lideranças locais que atestaram, junto à Ford, a competência da Amisa para ingressar no município"*.

A Amisa é uma empresa com 65 anos de história no setor automotivo. A sede da empresa está localizada em Ibirubá e a Amisa também possui uma concessionária em Panambi, desde 2012. A unidade de Ijuí fica na Avenida Davi José Martins, nº 1240. O atendimento é de segunda a sexta-feira, em horário comercial e no sábado pela manhã. O telefone de contato é (55) 3332 7809.

